

## EDUCAÇÃO E SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andrey Cades Paz Oliveira Rodrigues <sup>(1)</sup>  
Diego Emílio Macedo Bedas Filho <sup>(2)</sup>  
Gabriela Carneiro dos Santos <sup>(3)</sup>  
Helen Cristine Brito da Silva Bezerra <sup>(4)</sup>  
Jhovana Gonçalves Magalhães <sup>(5)</sup>  
Juliano Rodrigues da Mota <sup>(6)</sup>  
Kamilly Sales da Fonseca <sup>(7)</sup>  
Maria Julia Oliveira Guimarães <sup>(8)</sup>  
Muriel De Faria Ribeiro Silva <sup>(9)</sup>  
Sérgio Murilo Martins de Almeida <sup>(10)</sup>  
Bruna Mirelly Simões Vieira <sup>(11)</sup>

**Resumo:** O presente trabalho relata uma experiência de educação em saúde desenvolvida em uma escola pública, em Porto Nacional (TO), com o objetivo de promover a valorização da diversidade, o respeito mútuo e a convivência harmoniosa no ambiente escolar. A intervenção, voltada a aproximadamente 200 crianças do ensino fundamental, utilizou uma metodologia lúdica e participativa baseada na arte e na ludicidade, permitindo que os alunos expressassem suas percepções sobre individualidade e empatia. A dinâmica consistiu em uma atividade de desenho seguida de roda de conversa, estimulando reflexões sobre diferenças, inclusão e solidariedade. Os resultados evidenciaram o engajamento dos estudantes, a ampliação do diálogo e o fortalecimento de vínculos interpessoais. Observou-se o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como escuta ativa, empatia e cooperação, que contribuíram para um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo. Conclui-se que ações educativas planejadas, quando integradas à promoção da saúde e conduzidas de forma participativa, têm potencial para impactar positivamente o desenvolvimento ético, emocional e social das crianças, reforçando o papel da escola como espaço de formação integral e promoção da cidadania.

**Palavras-chave:** Arte; Empatia; Inclusão; Promoção Da Saúde; Educação.

**Abstract:** This paper reports a health education experience developed at a public school in Porto Nacional (TO), with the objective of promoting the appreciation of diversity, mutual respect, and

<sup>1</sup> Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [andreykca09@gmail.com](mailto:andreykca09@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4574218520708346>

<sup>2</sup> Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [diegobedas8@gmail.com](mailto:diegobedas8@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/50056600780302680>

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [gabifisio1@hotmail.com](mailto:gabifisio1@hotmail.com) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9146216605435527>

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [cristinebsbezerra@gmail.com](mailto:cristinebsbezerra@gmail.com). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/5073432950658207>

<sup>5</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [jhovanagoncaves@gmail.com](mailto:jhovanagoncaves@gmail.com) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8579353825725810>

<sup>6</sup> Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [julianomota14@hotmail.com](mailto:julianomota14@hotmail.com) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4177004570042209>

<sup>7</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [kamillysalesfonseca@icloud.com](mailto:kamillysalesfonseca@icloud.com) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3831109723857366>

<sup>8</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [mjog1212@gmail.com](mailto:mjog1212@gmail.com). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/2309272197039145>

<sup>9</sup> Graduanda do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [muriel12.faria@gmail.com](mailto:muriel12.faria@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0090202117021876>

<sup>10</sup> Graduando do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [sergiomurilomed@outlook.com](mailto:sergiomurilomed@outlook.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0675382547133600>

<sup>11</sup> Docente do curso de Medicina do AFYA Porto Nacional. [bruna.vieira@afya.com.br](mailto:bruna.vieira@afya.com.br) Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7820180409694927>

harmonious coexistence in the school environment. The intervention, targeted at approximately 200 elementary school children, utilized a playful and participatory methodology based on art and playfulness, allowing students to express their perceptions of individuality and empathy. The dynamic consisted of a drawing activity followed by a group discussion (roda de conversa), stimulating reflections on differences, inclusion, and solidarity. The results highlighted the students' engagement, the expansion of dialogue, and the strengthening of interpersonal bonds. The development of socio-emotional skills, such as active listening, empathy, and cooperation, was observed, contributing to a more welcoming and inclusive school environment. It is concluded that planned educational actions, when integrated into health promotion and conducted in a participatory manner, have the potential to positively impact the ethical, emotional, and social development of children, reinforcing the school's role as a space for integral formation and the promotion of citizenship.

**Keywords:** Art; Empathy; Inclusion; Health Promotion; Education.

## Introdução

A escola é essencial para o desenvolvimento integral do ser humano, influenciando não apenas o aprendizado acadêmico, mas também a saúde física, emocional e social dos alunos. Nesse sentido, uma escola promotora de saúde busca constantemente fortalecer seu ambiente para viver, aprender e trabalhar, criando condições que favoreçam o bem-estar, a inclusão e o respeito às diferenças. Envolve, assim, professores, estudantes, famílias e a comunidade em geral na oferta de educação em saúde, apoio emocional, oportunidades de recreação e programas de nutrição, valorizando a empatia, o cuidado e a construção de relações harmoniosas no ambiente escolar (World Health Organization, 1997).

As metodologias ativas desempenham papel central nesse contexto ao tornarem o aluno protagonista do processo de aprendizagem. Por meio de atividades dinâmicas, reflexivas e participativas, o estudante aprende de forma prática e significativa, desenvolvendo não apenas competências cognitivas, mas também habilidades socioemocionais essenciais para a convivência e o bem-estar coletivo. Essas práticas contribuem para a promoção da saúde mental e relacional dentro do ambiente escolar, estimulando a autonomia, a cooperação e o fortalecimento de vínculos entre colegas e professores (Souza; Silva; Silva, 2023).

Além disso, a valorização das diferenças é fundamental para a construção de um ambiente inclusivo e saudável. Ao reconhecer e respeitar a diversidade, a escola combate preconceitos, promove a empatia e cria um espaço de acolhimento e convivência harmoniosa. Essa postura amplia a compreensão e o respeito pelas individualidades e reforça a integração entre saúde e educação, demonstrando que o desenvolvimento integral do aluno depende da promoção do bem-estar coletivo e do crescimento ético e social de toda a comunidade escolar (Duarte; Martins, 2020).

## **Metodologia**

A intervenção foi desenvolvida na Escola Celso Alves Mourão, localizada em Porto Nacional (TO), instituição que atende turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Participaram da ação aproximadamente 200 crianças do turno matutino, com idades entre 6 e 11 anos. Inicialmente, a equipe realizou uma reunião com a orientadora escolar para compreender as principais demandas e desafios da instituição, especialmente no que se referia à inclusão e à convivência entre os estudantes. A partir dessa escuta, elaborou-se uma proposta de ação educativa voltada à promoção da empatia, do respeito às diferenças e da convivência harmoniosa no ambiente escolar, fundamentando-se nos princípios da promoção da saúde e da educação inclusiva.

A atividade foi planejada de forma lúdica e participativa, utilizando uma linguagem acessível e adequada à faixa etária das crianças. No dia da intervenção, os acadêmicos apresentaram-se às turmas e propuseram uma dinâmica artística, em que cada aluno deveria desenhar uma pessoa de sua escolha. Após a produção dos desenhos, promoveu-se uma roda de conversa, na qual as crianças compararam suas representações e refletiram sobre as diferenças entre elas, compreendendo que cada criação era única, mas igualmente valiosa. Esse momento proporcionou discussões sobre diversidade, empatia, solidariedade e respeito mútuo, favorecendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a integração entre saúde e educação.

A escolha pela utilização da arte e da ludicidade baseou-se em seu potencial pedagógico e afetivo, capazes de facilitar a expressão de sentimentos e ideias, além de fortalecer o diálogo e a escuta ativa entre os participantes. O registro das observações durante a prática serviu como instrumento de análise para refletir sobre o impacto da ação e propor aprimoramentos em futuras intervenções.

No que se refere aos aspectos éticos, a atividade respeitou integralmente as diretrizes da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), assegurando a voluntariedade da participação e a preservação da identidade das crianças envolvidas. Não foram coletados dados pessoais, nem houve exposição de imagens, garantindo sigilo, respeito e integridade aos participantes e à instituição escolar.

## Discussão

A intervenção realizada evidenciou o potencial das práticas educativas lúdicas como instrumento de promoção da saúde e desenvolvimento socioemocional no ambiente escolar. O envolvimento ativo das crianças demonstrou que metodologias participativas favorecem a aprendizagem significativa, fortalecendo o vínculo entre alunos e educadores. Segundo Souza, Silva e Silva (2023), as metodologias ativas estimulam a autonomia e a construção do conhecimento por meio da experiência, tornando o aluno protagonista do processo educativo. No presente estudo, a dinâmica de desenho e a roda de conversa proporcionaram um espaço de expressão livre e respeitosa, possibilitando que as crianças refletissem sobre a importância da diversidade e da empatia, reafirmando o valor das relações humanas na formação integral.

A literatura aponta que a ludicidade desempenha papel central na aprendizagem, uma vez que permite a integração entre o cognitivo e o emocional, tornando o processo educativo mais envolvente e afetivo (Duarte; Martins, 2020). Nesse sentido, a utilização da arte como ferramenta pedagógica mostrou-se eficaz ao favorecer a expressão simbólica e o diálogo entre os alunos, contribuindo para a construção de um ambiente inclusivo e harmonioso. As observações realizadas durante a atividade evidenciam que a interação colaborativa fortalece competências socioemocionais, como comunicação, empatia e respeito mútuo, aspectos fundamentais para a promoção da saúde mental no contexto escolar.

A experiência também se alinha à concepção de escola promotora de saúde defendida pela Organização Mundial da Saúde (World Health Organization, 1997), segundo a qual o ambiente escolar deve promover o bem-estar físico, emocional e social dos alunos, integrando a educação e a saúde em suas práticas cotidianas. Nesse contexto, atividades que estimulam a convivência respeitosa e a valorização das diferenças tornam-se estratégias eficazes para o fortalecimento do senso de pertencimento e para a prevenção de conflitos interpessoais.

Entretanto, reconhece-se como limitação o caráter pontual da intervenção, que não possibilitou a avaliação dos efeitos a longo prazo sobre o comportamento das crianças. Para futuras ações, recomenda-se a implementação de programas permanentes de educação em saúde nas escolas, envolvendo professores, famílias e comunidade. Essas iniciativas, quando contínuas, podem consolidar valores de empatia, solidariedade e respeito à diversidade, promovendo mudanças duradouras

no ambiente escolar e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes.

### Considerações Finais

Em síntese, a ação demonstrou que ações planejadas com cuidado, baseadas no diálogo e na participação ativa das crianças, podem gerar impactos importantes na formação ética, emocional e social dos alunos. Além de favorecer a aprendizagem acadêmica, essas atividades estimulam valores como respeito, colaboração e empatia, contribuindo para uma convivência mais harmoniosa na escola.

Além disso, a experiência evidenciou o papel da escola como espaço promotor de saúde, cidadania e inclusão social. Atividades planejadas e participativas estimulam comportamentos positivos e consciência social. Intervenções educativas estruturadas podem transformar o cotidiano escolar, fortalecendo valores essenciais para a vida em sociedade e apoiando o desenvolvimento de cada estudante.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

DUARTE, José; MARTINS, Ana. **Educação inclusiva e promoção da saúde nas escolas: estratégias e práticas**. São Paulo: Cortez, 2020.

SOUZA, Ligiane Oliveira dos Santos; SILVA, Nilce Santos da; SILVA, Rozemeire Pinheiro da. **A eficácia das metodologias ativas**. Brasília: CAPES, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (OMS). **Health-promoting schools: a framework for action**. Geneva: WHO, 1997.